

Lisboa, 19 de Novembro de 2007



Celebrar mil maneiras de promover a igualdade de oportunidades

Lisboa, Portugal: O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, assinalado em 2007, encerra hoje com uma conferência que celebra os seus resultados e olha para os desafios futuros. Com mais de mil actividades organizadas em 30 países, a campanha sensibilizou a opinião pública para o direito de viver sem discriminações, lançou novas formas de diálogo sobre a promoção da igualdade e salientou os benefícios da diversidade para toda a sociedade. A esta acção, segue-se, em 2008, uma nova iniciativa da Comissão Europeia para combater a discriminação para além do local de trabalho, enquanto as melhores ideias saídas do Ano Europeu irão alimentar o novo programa PROGRESS.

«Desde os spots criativos na MTV, passando pelas actividades destinadas aos espectadores do Concurso Eurovisão da Canção em Helsínquia, até aos prémios atribuídos a empresas que se distinguiram na promoção da diversidade, as iniciativas do Ano Europeu contribuíram para levar a mensagem da igualdade e da diversidade a milhões de pessoas em toda a Europa», afirmou Vladimír Špidla, Comissário Europeu da Igualdade de Oportunidades. «Temos agora de explorar o êxito do Ano Europeu, garantindo que as suas actividades deixam marcas duradouras. O sucesso desta iniciativa incentiva-nos a prosseguir os nossos esforços para fazer da igualdade uma realidade para todos na Europa.»

Entre os momentos altos do Ano Europeu, contam-se a Volta do Camião Europeu que recebeu meio milhão de visitantes nas 99 etapas do seu percurso de 72 000 km ao longo de cinco anos; a parceria estabelecida com o Festival Eurovisão da Canção, que levou a mensagem do Ano a 100 milhões de telespectadores europeus; e, por fim, a primeira Cimeira da Igualdade, organizada durante a Presidência Alemã da UE e que será repetida em 2008 durante a Presidência Francesa. A UE canalizou ainda um milhão de euros para o financiamento de 19 projectos de integração de comunidades ciganas espalhadas por 12 países.

Entre as mil actividades realizadas à escala local, regional e nacional no âmbito do Ano Europeu, metade foi co-financiada pela Comissão Europeia. Entre estas incluem-se 47 programas de formação na área do combate à discriminação, 31 estudos ou inquéritos e 21 concursos destinados a escolas, empresas ou público em geral. Foram lançadas campanhas publicitárias nacionais na Áustria e na Bélgica, enquanto em França e em Chipre a mensagem da diversidade foi difundida no âmbito de importantes festivais musicais e juvenis. Na Eslovénia, um grupo de pessoas que foram vítimas de discriminação - os chamados «Rostos do Ano» - visitaram escolas e partilharam as suas experiências. Na Lituânia, os serviços da Provedoria da Igualdade de Oportunidades foram nomeados para um prémio nacional de televisão em reconhecimento da sua actividade no decurso do Ano.

Outro sucesso do Ano ficou patente na criação de novas parcerias e formas de diálogo para promover a igualdade. Pela primeira vez, os Estados-Membros desenvolveram estratégias nacionais que abrangem as seis formas de discriminação (ver infra) previstas no artigo 13.º do Tratado CE. Foram assim constituídas plataformas de diálogo entre ministérios e a sociedade civil e outros agentes, o que, em muitos casos, aconteceu pela primeira vez.

A iniciativa «**Celebrar 2007**», que prossegue amanhã, pretende ser um reconhecimento dos resultados do Ano Europeu. Estarão presentes mil participantes de toda a Europa, incluindo ONG, parceiros sociais, entidades activas no domínio da igualdade e autoridades locais, regionais e nacionais. Entre os oradores, contam-se o Primeiro-Ministro de Portugal, José Sócrates, e os ministros da Igualdade de Portugal, Itália, República Checa e Reino Unido. O acontecimento será ainda assinalado com a última etapa da Volta do Camião Europeu, a presença de 300 crianças de escolas locais e a actuação do Gipsy.cz, um grupo de hip-hop constituído por ciganos checos.

Antecedentes

O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades visou sensibilizar a opinião pública para os seus direitos em matéria de igualdade de tratamento na UE e promover um amplo debate sobre os benefícios da diversidade. Os inquéritos revelam que, apesar da avançada legislação europeia em matéria de combate à discriminação em razão do género, raça ou origem étnica, religião, orientação sexual, idade e deficiência, muitas pessoas não estão consciencializadas para os seus direitos e as formas de os exercer. Um inquérito Eurobarómetro, publicado no início deste ano, revelou que só um terço dos cidadãos europeus inquiridos crê conhecer os seus direitos se fosse vítima de discriminação ou assédio.

Mais informações:

<http://equality2007.europa.eu>

Inquérito Eurobarómetro sobre discriminação e desigualdades na Europa.

Descarregar o documento em formato pdf: [en](#)